



Processo avaliado: **FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE CAMPO**

DATA:/...../.....

TUTORIAS E PORTFÓLIO

Nome Residente:.....R1 () R2 () Área de Concentração:.....

A (10,0 a 9,1); A- (9,0 a 8,1); B (8,0 a 7,1); B- (7,0 a 6,1); C (6,0 a 5,1); C- (5,0 a 4,1); D (4,0 a 3,1); D- (3,0 a 2,1); E (2,0 a 1,1); E- (1,0 a 0,0).

PARTE I: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS AÇÕES DE TUTORIA DE CAMPO	Nota (0 a 10)	
	Tutor(es)	Residente
1. COMPROMISSO: Apresenta(ou) responsabilidade com o cumprimento das demandas inerentes aos processos de tutoria incluindo horários, leituras, apresentação de estudos, entre outros?		
2. ENVOLVIMENTO: Utiliza(ou) o espaço de tutoria com participação ativa , explorando as potencialidades destes encontros para socializar vivências desafiadoras da formação prática de campo interdisciplinar e intersetorial objetivando (re)significá-las na roda de discussão, à luz da literatura pesquisada?		
3. CONHECIMENTOS SIGNIFICATIVOS PARA SUBSIDIAR FORMAÇÃO AMPLIADA: Evidencia(ou) a busca referenciais teóricos que permitam uma leitura ampliada e problematizadora da realidade , interfaceada aos preceitos das Políticas Públicas de Saúde, de modo a subsidiar o movimento de (re)significação das vivências cotidianas, tornando explícito a produção e a internalização de novos sentidos que contribuam com o desenvolvimento de competências INTERDISCIPLINARES- INTERSETORIAIS - INTERPROFISSIONAIS, alinhadas aos Princípios e Diretrizes do SUS?		
4. OLHAR CRITICO-REFLEXIVO: Evidencia(ou) abertura disponibilidade e pensamento crítico, nas discussões de tutoria, identificando sentidos produzidos frente a um determinado problema vivenciado na realidade, reconhecendo possibilidades de intervenção construtiva permeada numa abordagem humanística ?		
PARTE II: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA CONSTRUÇÃO DO PORTFÓLIO		
5. BUSCA DE NOVOS CONHECIMENTO: Evidencia(ou) a busca de referenciais teóricos para subsidiar as reflexões em torno das vivências do saber-fazer de campo, conseguindo (re)significá-las e evidenciando a contribuição na aprendizagem e formação profissional?		
6. CONSTRUÇÃO DE OLHAR CRITICO-REFLEXIVO: Apresenta(ou), no decorrer da produção textual, reflexões de cunho crítico-reflexivo-problematizador em torno das vivências de campo , de modo a sinalizar alinhamento com as proposta de formação dos respectivos Projetos pedagógicos do Programa de Residência ?		
7. IDENTIFICAÇÃO DE NÓS CRÍTICOS: Consegue(iu) identificar fragilidades, desafios e/ou avanços no seu processo de formação e aprendizagem de campo do saber-fazer, considerando os objetivos da formação do perfil de residente definido no projeto pedagógico ?		
8. APROPRIAÇÃO DO PERCURSO DE APRENDIZAGEM: Conseguiu sinalizar o processo de aprendizagem em termos de: onde está? Como está? Para onde quer ir? O que está buscando (ou buscou) com esta formação?		
9. PROTAGONISMO, AUTONOMIZAÇÃO E PROATIVIDADE: 9.1 Sinaliza(ou) que está conseguindo (ou conseguiu) assumir a responsabilidade por sua aprendizagem, estabelecendo uma relação responsável com a busca de conhecimentos para subsidiar as vivências práticas inerentes de campo do saber-fazer profissional? 9.2 O portfólio reflete(iu) uma atitude comportamental do residente alinhada a construção de atitudes de interesse/protagonismo/ dedicação/autoconfiança com seu processo formativo?		
10. CRIATIVIDADE: Consegue(iu) refletir seu próprio processo de aprendizagem com criatividade ao desenvolver sua habilidade de escrita ?		
11. Esta versão do portfólio possibilita(ou) que o(s) tutor(es) e preceptor(es) conseguissem conhecer mais sobre o processo de aprendizagem do residente, incluindo reconhecimento de fragilidades e necessidades de avanços, através da reflexão sobre as atividades vivenciadas?		
	Conceito final Teórico-prática	
Observações Tutor:		

Comentários adicionais do residente ou colegas (opcional)

Proposição e compromisso assumidos pelo Residente

Assinaturas

Tutor(es) Campo

Residente:



AUTO AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE CAMPO

DATA:/...../.....

TUTORIAS E PORTFÓLIO

Nome Residente:.....R1 () R2 () Área de Concentração:.....

A (10,0 a 9,1); A- (9,0 a 8,1); B (8,0 a 7,1); B- (7,0 a 6,1); C (6,0 a 5,1); C- (5,0 a 4,1); D (4,0 a 3,1); D- (3,0 a 2,1); E (2,0 a 1,1); E- (1,0 a 0,0).

PARTE I: AUTO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: FORMAÇÃO DE <u>TUTORIA DE CAMPO</u>	Nota Residente (0 a 10)
1. COMPROMISSO: Apresenta(ou) responsabilidade com o cumprimento das demandas inerentes aos processos de tutoria incluindo horários, leituras, apresentação de estudos, entre outros.	
2. ENVOLVIMENTO: Utiliza(ou) o espaço de tutoria com participação ativa , explorando as potencialidades destes encontros para socializar vivências desafiadoras da formação prática de campo interdisciplinar e intersetorial objetivando (re)significá-las na roda de discussão, à luz da literatura pesquisada.	
3. CONHECIMENTOS SIGNIFICATIVOS PARA SUBSIDIAR FORMAÇÃO AMPLIADA: Evidencia(ou) a busca referencial teóricos que permitam uma leitura ampliada e problematizadora da realidade , interfaceada aos preceitos das Políticas Públicas de Saúde, de modo a subsidiar o movimento de (re)significação das vivências cotidianas, tornando explícito a produção e a internalização de novos sentidos que contribuam com o desenvolvimento de competências INTERDISCIPLINARES- INTERSETORIAIS - INTERPROFISSIONAIS, alinhadas aos Princípios e Diretrizes do SUS.	
4. OLHAR CRÍTICO-REFLEXIVO: Evidencia(ou) abertura disponibilidade e pensamento crítico, nas discussões de tutoria, identificando sentidos produzidos frente a um determinado problema vivenciado na realidade, reconhecendo possibilidades de intervenção construtiva permeada numa abordagem humanística ?	
PARTE II: AUTO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: CONSTRUÇÃO DO <u>PORTFÓLIO</u>	Nota Residente (0 a 10)
5. BUSCA DE NOVOS CONHECIMENTO: Evidencia(ou) u a busca de referenciais teóricos para subsidiar as reflexões em torno das vivências do saber-fazer de campo conseguindo (re)significá-las e evidenciando a contribuição na aprendizagem e formação profissional?	
6. CONSTRUÇÃO DE OLHAR CRÍTICO-REFLEXIVO: Apresenta(ou), no decorrer da produção textual, reflexões de cunho crítico-reflexivo-problematizador em torno das vivências de campo , de modo a sinalizar alinhamento com as proposta de formação dos respectivos Projetos pedagógicos do Programa de Residência ?	
7. IDENTIFICAÇÃO DE NÓS CRÍTICOS: Consegue(iu) identificar fragilidades, desafios e/ou avanços no seu processo de formação e aprendizagem de campo do saber-fazer, considerando os objetivos da formação do perfil de residente definido no projeto pedagógico ?	
8. IDENTIFICAÇÃO DO PERCURSO DE APRENDIZAGEM: Consegue(iu) sinalizar o processo de aprendizagem em termos de: onde está? Como está? Para onde quer ir? O que está buscando (ou buscou) com esta formação?	
9. PROTAGONISMO, AUTONOMIZAÇÃO E PROATIVIDADE:	
9.1 Sinaliza(ou) que está conseguindo (ou conseguiu) assumir a responsabilidade por sua aprendizagem, estabelecendo uma relação responsável com a busca de conhecimentos para subsidiar as vivências praticas inerentes de campo ?	
9.2 O portfólio reflete(iu) uma atitude comportamental do residente alinhada a construção de atitudes de interesse/protagonismo/ dedicação/autoconfiança com seu processo formativo?	
10 CRIATIVIDADE: Consegue(iu) refletir seu próprio processo de aprendizagem com criatividade ao desenvolver sua habilidade de escrita ?	
11 Esta versão do portfólio possibilita(ou) que o(s) tutor(es) e preceptor(es) conseguissem conhecer mais sobre o processo de aprendizagem do residente, incluindo reconhecimento de fragilidades e necessidades de avanços, através da reflexão sobre as atividades vivenciadas?	
Conceito final: Auto-avaliação Teórico-prática de Campo	



AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE TUTORIA DE CAMPO

Data:/...../.....

Residente : R1 () R2 () Profissão:.....

Área de concentração: Unidade de referência:

PROCESSO AVALIADO : () Tutoria de Campo () Tutoria de Núcleo

FUNÇÃO TUTOR	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA FUNÇÃO DE TUTORIA
(1ª) Viabilizar encontros periódicos para discussão/ reflexão das vivencias praticas do residente à luz da literatura, de modo acolhedor e criativo	Contribuições:
	Desafios:
(2ª) Mediar situações complexas junto aos preceptores de referencia de campo profissional	Contribuições:
	Desafios:
(3ª) Potencializar processos de formação via fomento à integração ensino serviço	Contribuições:
	Desafios:
(4ª) Orientar e acompanhar a elaboração do Plano e Relato anual das atividades Praticas	Contribuições:
	Desafios:
(6ª) Avaliar e fazer devolutiva Portfolios	Contribuições:
	Desafios
Outras observações	